

REPÚBLICA

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATARINENSE

ANNO XVI

FLORIANÓPOLIS

Domingo, 3 de Outubro de 1920

SANTA CATARINA

NUM. 597

A revista naval em honra ao Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz

O povo de S. José festeja hoje a assignatura do contracto da Ponte sobre o Estreito

A RECEPÇÃO DO PRÍNCIPE LEOPOLDO EM PERNAMBUCO

Os soberanos belgas no Rio

Em torno da emissão de papel-moeda

A homenagem dos Clubs Náuticos ao Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz

Se o tempo o permitir, realizaremos hoje a revista aéval que os clubs náuticos - Ido Luz, Rio Catarinense e Francisco Martinelli - promoverão em homenagem à passagem do s. gabinete aniversário do governo do exmo. sr. dr. Hercílio Luz e que deixou de ser efectuada devido à circunstância imprevista.

A revista terá lugar às 10 horas da manhã.

Os owners dos nossos clubs náuticos com as suas elegantes voas farão diversas evoluções armando o navio capitaneado, cuja direcção estará entregue aos srs. almirante Portillo Bastos e capitão da fragata Manoel Coutinho, capitão do Porto.

As embarcações circumdarão a baía sul e desfilarão ao largo com o schema organizado.

O trânsito municipal, destinado às Exmas. famílias e autoridades, estará lindamente ornamento.

A comissão da Revista Naval compõe-se dos srs. almirante Portillo Bastos, capitão de fragata Manoel Gouvêa Coutinho, Colono Sabino, cel. Pacheco Junior, Pompilio Pereira Bento, Joaquim Torres e Líborio Soncini.

E com a realização da brilhante prova náutica estão terminadas as imponentes festas em honra ao benemerito catarinense o Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, cujo governo tem sido dos mais próficos para a nossa terra.

Querem isenção de imposto para o Pinho exportado para a Argentina

Rio 2. O ministro brasileiro é Camara do Commercio, na República Argentina, continuam empenando os seus esforços no intuito de libertar dos direitos de exportação o pinho nacional, destinados aquele País.

A produção do algodão

Rio 2. A produção do algodão, em 1917, foi de 61.000 toneladas.

Em 1918, elevou-se a 140.000 toneladas.

A exportação do algodão, em rama foi de 3491 e 2594 toneladas em 1917 e 1918.

As fábricas existentes têm 55.900 teares, 1.600.000 fusos que produzem 500 milhões de metros.

A recepção do Príncipe Leopoldo em Pernambuco

Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, comunicaram de Rio, que chegaram ali, às 10 horas, o vapor "Praya de Wenceslau" em que viaja o príncipe Leopoldo.

No cais, de onde partiram numerosas embarcações com destino àquele paquete, estava compacta a sua popular e luccha especial, formada por Governador do Estado, o seu adjunto de ordens, além de altas autoridades federais, estaduais e municipais e juizes.

Antes da apresentação do príncipe Leopoldo, o senador Brey, presidente do Lloyd Brey, fez uma saudação ao Brasil, enaltecento os seus estados e salientando o valioso concerto que o Brasil prestou à Bélgica, durante a guerra.

Os jornalistas foram apresentados pelo dr. "sympathique de Magalhães" no Príncipe Leopoldo trocando se amabilidades.

O príncipe belga disse aos jornalistas que teve óptima viagem mostrando-se encantado ante as bellezas naturais que viu apreciando no Brasil.

Em seguida, o príncipe Leopoldo desembocou a passeio, sendo aclamado como um homem que levantou viva a Bélgica no Brasil, no príncipe e nos soberanos belgas.

Acompanhado do barão belga Fogginet e do comandante do vapor, o príncipe Leopoldo fez uma excursão de automóvel pela cidade.

Superior Tribunal de Justiça

Esteve honrada nesta redacção o nosso distinto amigo sr. João Caldeira Andrade, secretário do Superior Tribunal, que nos veio agradecer em nome do ilustre desembargador Vasco da Gama, presidente daquela giogue Tribunal, as referências altas justas, que fizemos ao noiciarmos o 29º aniversário de sua instalação.

Rectificação

No discurso proferido pelo sr. Director de Instrução Pública e que publicamos em nossa edição de ante-hontem encapou um gato, que a.s. nos pede seja rectificado.

É no trecho seguinte:

«V. Exa. não fragueou ante o exemplo do Estado de S. Paulo, que promoveu a reabertura das escolas mandadas fechar pelo governo Federal.

No original estava:

«V. Exa. não fragueou ante o exemplo do Estado vizinho..»

Aliás, como se sahe, foi o Estado do Rio Grande do Sul que promoveu a reabertura das escolas estrangeiras.

A PONTE SOBRE O ESTREITO

O rigoroso do povo Josephense

SERVIÇO DE VACCINAÇÃO

90

A assinatura do contrato da cons

trução da Ponte sobre o Estreito, liga

ndo a nossa Capital ao Continente,

em horizonte mais justificado obti

nho o povo catarinense que ant

ecipa a realização de tão grande ob

ra, deixada a estreitado benefício

governo do Exmo. Sr. Dr. Hercílio

Luz.

A população do vizinho município

de S. José comunica, hoje, com aces

picio de entusiasmo, realizando

imponentes festas, promovidas pela

Superintendência Municipal.

Vibrando com aquelle entusiasmo

que só que é carismático, o povo

josephense sahui exteriorizar, mas

sua manifestação o seu grande sentimento de gratidão, e o entusiasmo ad

ministrativo catarinense que está ra

gando para Santa Catarina brillante

nos horizontes de grandeza incompara

vel.

A tarde, haverá em S. José, uma grande passeata cívica, na qual tomarião parte todas as altas autoridades

Dr. Othon d'Eça

O Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado distinguiu com a nomeação de oficial de gabinete do Sr. Dr. Secretario do Interior e Justiça o nosso distinto conterraneo e amigo Sr. Dr. Othon d'Eça, que já assumiu as funções de cargo.

Não podia ser mais acertada a escolha.

Othoa d'Eça é um dos mais

brillantes espíritos da nova gera

ção catarinense, gosando nas

redes intelectuais, não somente

do nosso Estado, como do Rio,

de grandes sympathias.

Desempenhou, há pouco, as

funções de auxiliar do gabinete

do Exmo. Sr. Dr. Governador do

Estado, Othon d'Eça des. as mais

belas provas : sua capacidade

e amor ao trabalho, sabendo im

por se pelas sua fina espiritualidade

e pela sua linha cavalheiresca

de «gentleman».

Ao autor de «Cinza e Bruma»,

apresentamos as nossas felicitações

cetas pela sua recente nomeação.

O Marechal Hermes na Itália

Rio 2. Comunicaram de Roma haver chegado ali o marechal Hermes da Fonseca.

Em torno da emissão de papel-moeda

é debate em torno da emissão, o mercado sofre abalos violentes

Rio 2. O «Journal do Commercio», referindo se o projecto de emissão de papel

para os abalos violentos que sofreu

o nosso mercado, exemplificando

a exportação de couros.

Com a actual alta, o seu valor por

toneada, subiu como se vê:

Em 1916, custava 1:564\$000; em

1917, 1:973\$000; em 1918,

1:584\$000; em 1919, 1:190\$000;

e em 1920, 2.034\$000.

A remessa de couros para o Exter-

ior no trimestre, foi de 20.407 to-

neadas.

No mesmo período attingiram

39.973 toneladas; em 1919, 24.504;

em 1918, 22.494 e 1917, 27.183.

O «Journal» terminou dizendo

que precisamos de esforços conscientes no

sentido de evitar desequilíbrios e fa-

vorecer a polycultura.

Auto-Omnibus

Viajagem entre Florianópolis e Blumenau

O sr. Julio Soares Macêdo, proprie-

rio de auto-omnibus, iniciou viagens re-

gulares para condução de passageiros

entre esta Capital e Tijucas.

Na sessão competente, publicamos

um anúncio a respeito.

O Sr. Millerand visita a França

para apanhar a sua intervenção

para os municípios e empregada nessa capital.

A cada momento se verifica o valor

da vacinação como prevenção do alastrim e da varíola. Agora mesmo a Direcção

de Hygiene recebeu do sr. João Ignacio Schröder, que de boa

volta se prestou a vacinar no lug

o Barreiros, município de S. José, uma carta

em que lhe o seguente trecho: «O alastrim

está querendo apanhar a sua

intervenção no mesmo sentido,

que aquelle novo distinto representa-

nte, e n'egresso os maiores esforços,

o somente juntado o sr. Bento de Pe-

dro Alfonso, como o Director Geral

da Saúde, apelado o sr. Ministro do

Interior, e blavo onto mil tubos do Instituto

Oswaldo Cruz em Bento Hor

zante.

Essa vacina foi chegando par-

cialmente e tem sido remetida para

os municípios e empregada nessa capital.

A cada momento se verifica o valor

da vacinação como prevenção do alastrim

e da varíola. Agora mesmo a Direcção

de Hygiene, principalmente com rela-

ção à limpida vacina procedente do Instituto Vacinário Municipal do Rio de Janeiro, que é excelente.

Nestes últimos dias a vacinação

para os municípios de Lages, Tubarão,

Palhoça, São José, Biguaçu, Joinville,

Florianópolis, São Francisco, Porto Belo, São Bento,

Porto União, Brusque e Nova Foz

total de 4467 tubos.

Alberto I intimo

De Alberto I rei da Bélgica ainda não é disse ainda a justiça belga e já não esse possa a sua vida intimas as grigas do secessão, elegante sua satisfação singular.

Aí acha-se o que já se a nobreza da corte.

Sua alma, de ferida de bondade e de velho erisso e a alma mesma do seu avô.

Alberto I nos momentos mais agudos da crise, afundou, no abismo, seu orgulho de Bélgico, rei secular XX, restando-lhe resiliência, rei astuto, rei forte?

A sua personalidade é, na actual momento, das mais interessantes.

Nada mais oportuno do que oferecer aos nossos leitores algumas notícias sobre a vida íntima do rei Alberto, quando gosto se n'lo de Leopoldo II era amar, comece verdadeiro da coroa real da Bélgica.

Estas notícias foram, aliás, publicadas numa das maiores revistas francesas, portuguesas da época: Alberto de Bruxelas, para um longa viagem ao Congo.

O Rei Alberto é um esplendido mecanico e um atraente esportista

Uma vida de tradição, nunca desmota, em algumas estes, quer que os filhos e netos herdeiros de céus fezes, sejam submetidos durante o tempo a um ofício qualquer.

Assim é que o amariz alento apresenta o ofício de typographo, o príncipe de Gales revela-se um habil feleia, o ontem visconde de Rússia um excelente agrônomo e o rei Alberto um esle de um mecanico.

Muito jovem ainda, costumava pedir ao professor que o acompanhava nos seus passeios quotidâneos, que o orientasse sobre o paraíso que dominava a Bélgica de Luxemburgo. Seus divertimentos favoritos eram os divertimentos de cavalo: de repente, é yachting; logo depois em costume zuante de inverno visita os estab leamentos Caeceler, em Seraing, cassi e á noite, ao lado da rainha, a uma cerimônia de gala.

Com tudo isso é profundamente romântico!

Interpelado pelos jornalistas, ele mostra apenas a obra principal da sua vida, que é uma obra social e uma obra de caridade.

O rei Albert visitou os portos do Mar do Norte, incognito.

Muitas pessoas não esqueceram o nome de Rethy (nome sob o qual o

Notícias telegraphicas do Interior e Exterior

SERVIÇO ESPECIAL DA "REPÚBLICA" E DA AGENCIA AMERICANA

Interior

A viagem do dr. Bueno de Paiva

Rio, 2. O dr. Alfredo Neves, secretário particular do dr. Bueno Paiva, vice-Presidente eleito da República, sendo aqui entrevistado sobre a viagem a Parizopolis, disse ter a recepção que recebeu aquela política nas estações por onde passou.

Destacou a curiosa festa que lhe foi feita em Parizopolis, engraçada imponência local elegeram.

As exigências do Tesouro fa- cional e da Caixa de Amor- tização

Rio, 2. Na Caixa de Amortização, existiam até o fim do mês de Setembro os seguintes valores: ouro em barra, 9.036 contos, um ocoado, 45.102 contos.

No Tesouro Nacional, as existências eram: ouro em barra: 2.500 contos; anodizado 3.011 contos; notas contorcionadas, ouro, 122; num total de 57.182 contos.

princípio viajaria, resultou dali um projeto de lei e um soberbo fundação: a Bélgica, escola de pecadores, onde as religiões se vidento o ofício de marinheiro, que muitas de viagens de estudos. Desses, Ivens se assim dissesse de o manto, e o cérebro da creança, prepara-se homens na mais nobre acepção da palavra.

Para não parar a esta obra, o rei Alberto experimentou as mais sérias dificuldades.

Ele reuniu todos os partidos políticos, mesmo pensamento, de solidariedade, de abnegação e de cordialidade. Mas não é tudo por um linda e tozante inspiração, quizo o rei dos belgas que seus filhos tivessem os costumes dos pequenos marinheiros da Bélgica, e é elle mesmo quem faz visitas às municipalidades do interior para obter as subscrições necessárias.

A biografia de Alberto I

A biografia do rei Alberto é das mais interessantes da Europa moderna. Educado severamente, militarmente, os primeiros elementos da língua francesa lhe foram dados por Mlle. Simonet. M. Scheller, professor da Universidade de Louvain, ensinou-lhe outras lin-

No quarto, no quinto e no sexto dia, o chaveiro já andava de assombro em assombro, cada vez que Mac Swiney traçava no ar o gesto imperturbável e sereno, recusando sempre o alimento que lhe traziam, em pé no fundo da gaiola, os braços cruzados, as feições já cavadas pelo terrível suplício.

No sétimo dia nova tentativa do sombrio carcereiro desta vez rebocando uma pena de porco assaz coquidativa e cinco kilos de pão.

Mac Swiney teria tido um relâmpago de colera, no olhar febril, e, com o braço estendido, apontado a porta da cela, remeteu.

Na noite desse dia o carcereiro, que certo dia se chamava Jolá, teria passado duas vezes deante da porta do irlandês e na terceira vez o grevista heróico estendido no chão, aparentemente liquidado. Correu, foi até ao posto da guarda, berrando, e voltou acompanhado pelo oficial da noite e mais dois funcionários do prisão, todos alarmados, com uma grande pena pifada na cara.

Abriram a porta, e viram com espanto Mac Swiney de pé, encostado à parede, rígido e pavido, apontando a porta aos intrusos com o fura-bolos ameaçador!

No oitavo e nono dia, depois da oitava e da nona refeição do prisioneiro, o caso transpirou e a imprensa londrina caiu em cinta, escancarando uma campanha fervorosa em defesa do herói heróico.

No décimo dia, quando o chaveiro

Conferencia

Rio, 2. O dr. Carlos Campos, deputado da maioria da Câmara dos Deputados, conferenciou novamente com o Honório Baptista, ministro da Fazenda.

Beneficiamento e remuneração de algodão

Rio, 2. Foi assinado o decreto autorizando o contrato com a Sociedade Algodoeira do Nordeste, Belo Horizonte e Companhia, Pará, beneficiamento e transformação do algodão.

Exterior

O que diz a imprensa belga

Lisboa, 2. Todos os jornais referem-se à visita dos três belgas ao Brasil, sublinhando as grandes vantagens que advirão das combinações anglo-brasileiras entre o Presidente do Brasil e o Rei dos belgas.

As estrangeiras. Os estrangeiros sociais e culturais espeçados e farão embaixadas a regularmente contraídas que poderão d. M. Jules Bismarck e o barão Lambergh, que iniciaram os negócios diplomáticos.

Após um longo curso na Escola Militar, ele foi nomeado, em 1892, auxiliar de infantaria; em 1894, tenente;

em 1896, capitão; em 1899, major; e assim sucessivamente até atingir o posto de general.

Eis, em resumo, como o jornalista Pier

Gogaere, de Bruxelas, nos relata a visita de Alberto I aos Estados Unidos republicana que subiu receber à americana o grande rei.

Os reis viajaram no George Washington, com instalações soberanas.

Durante a viagem, alguns traços peculiares à personalidade do soberano:

Alberto I é de uma grande simplicidade pessoal. Tendo-lhe posto o comandante do navio um fusilero naval ácordes formalmente o dispensou. Sem

introduções, mas sem exageros protocolares, fez excelente camaradagem com o oficialidade, bem assim com os jornalistas que o acolheram em América. Como tem sido observado frequentemente, o rei exprime-se com lentidão. Mas o emprego das suas phrases é extremamente judicoso, sabe aplicar

tentava um decimo assalto ao estômago intratigre de Swiney com as suas virtuosas destrutivas, o grevista incrivel teria num ápice desencorajado o bravo e avançado contra o inimigo, as mãos armadas de maneira que podiam sem rodar perfeitamente, com todos os riscos da pragmática, os gorgulhos do intolerável. Foi o último esforço no início: ao terceiro passo, valentes descrevendo uma espiral ao redor de si mesmo, e tombou, como um heróis heróico alisado ao sopro d'um fútil salário.

Vieram medicos, removendo o herói para uma sala de enfermaria, braços e cintura. O aspecto de Mac Swiney

e a feição edificante, a cada perfurando a pele lívida, a boca repugnante para dentro, os dedos enclavinhados como garras farrinhas, e a barba crescida e inculta, onde já charavam algumas carecas. As roupas que vestiam Mac

Swiney talvez não lhe pertencessem: eram largas, como luvas de homem cobrindo milos de membro. O peso fino no dia de angustiado dentro do colarinho imenso e profundo como um abacaxi;

um anel de ouro, uma aliança com certeza, já se não escorava no anular, que era um caso destruído envolvido num pedaço de pergaminho.

E aquele aspecto dramático era o resultado de dez dias de jejum, dez dias de fome e de sede!

Dali por diante o paladino entrou num período de quietude, alarmante, vivendo apenas pelo olhar sciatico,

O que diz a imprensa belga

Paris, 2. Os jornais em longas notícias tratam da visita dos soberanos belgas ao Brasil.

Fazem longos comentários à obra de approximação dos dois países.

A imprensa inglesa ocupou-se da viagem dos reis belgas

Paris, 2. Os jornais em longas notícias tratam da visita dos soberanos belgas ao Brasil.

Salientam o alto e significativo resultado econômico e político que resultou para o Brasil e Bélgica a visita real.

LOTERIA

Foi este o número da sorte
segundo do sorteio: 38.328.

E terminou soberbamente:

«Seja bem-vindo à sua República vossa maioria, a vós valente povo que a História já confeceu. Vinde a nós, com a vossa querida bandeira, que haves guardado virginal, sem mancha».

Acclamações frenéticas.

Espero-se que o rei respondesse. To invado, porém, uma profunda emoção. Com voz entrecitada, disse pouco, e eu elogiou:

«Trago à grande América a imensa gratidão d' meu pequeno povo».

Esta a reacção do governo, este, o acolhimento oficial da Repùblca.

Club Náutico "Aldo Luz"

O sympathico Júlio Aldo Luz, com sede nesta Capital, está em exercícios preparativos para a grande festa que se realizará a 15 de Novembro.

Os remadores do Club Náutico Aldo Luz, estão empregando todo vivamente nos treinings a afin de obterem bons resultados.

Pedido ao público

A Directria de Higiene, por esse intermedio, pede ao povo desta Capital que quanto necessário de serviços médicos para depois de alastrar, dirijam-se aquela Repùblca, das 10 as 13 horas.

O médico encarregado de visitas a esses casos, fará esse serviço dia na mente das 10 as 13 horas.

Fica assim feito o pedido da Directria de Higiene.

CONGRESSO DO ESTADO

Acta da 14ª sessão ordinária, em 12 de Agosto de 1920.

(Continuação)

Encerrada a discussão, é aprovado o parecer.

Sem debate, é aprovado o art. 1º, discutido o projecto n.º 2, que eleva a 3 entidades a comarca de Blumenau.

E aprovado em 1º discussão o projecto n.º 41, aprovando o Decreto n.º 1322 do Poder Executivo.

2º discussão do projecto n.º 21, fixado a Força Pública do Estado para o exercício de 1921.

Sem debate são aprovados os arts. 1º e 2º.

E anunciam-se a discussão do art. 3º.

E lida na Mesa a seguinte emenda, que, apósiada, entra em discussão.

**Emenda ao art. 3º do pro-
jecto n.º 21.**

Suprimir-se os arts. 3º e 4º.

Os oficiais e praças que forem gra-
duados, perceberão tão somente os ven-
cimentos correspondentes ao posto ef-
fectivo anterior à gr. daiação.

Sala das Sessões, 12 de Agosto de 1920.

Hippolito Roiteux

Encerrada a discussão, é aprovada a emenda.

Fica prejudicado o art. 4.

gação, de persistência e de heroísmo. Poucas vezes tenho tido scienças, nos tempos que correm, lamentáveis e invi-
ris, dão exemplo tão grande e tão pa-
tríaco de amor, e dedicação a uma causa política.

A sua morte, depois dum sacrifício tumultuado, depois dum alérgico de sofrimentos e energia, ha de importar sem dúvida um movimento mais avulso contra o poderio britânico. E quem sabe 15, até se a sorte do linceo Unido não esteja dependendo dos ul-
timos instantes da vida desse homem formidável?

Entretanto, já recemos talvez algu-
ma amiga, calculando de certo alme-
dijo, o governo inglês estaria tentado de proclamar o desastre desse mu-
nicipio trágico e admável, redem-
onizando de quantos Kraemer e char-
latões diplomáticos dispõe o Regimento de Lloyd Georg, John Bell & Company.

Bom lados protejam as ultimas ex-
periências da família desse homem

formidável?

Macarenhas Filho

Rio, 5-IX-1920

Lourenço Lopes

Emberto, no dia 10, «ta para Para-
mirim com destino ao Herdade, o novo
jovem amigo sr. Lourenço Lopes, dono
de direitos, que vos anuncia as
intenções do promotor público des-
Camerino Noves.

Desejamos-lhe uma felic viagem.

Apresenta-se onde convier:
Sucessivamente são aprovados, em
ordem, o art. 5º, 6º, 7º e 8º.

O Sr. CAETANO COSTA envia à Mesa
a seguinte emenda, que é aprovada,
sem debate:

Emenda ao projeto n. 21

Apresenta-se ao final:

Art. Ficam revogadas as disposições
em contrário.

S. S. 12 - 8-920.

Caetano Costa

Emenda ao Projeto n. 21

(Força Pública)

TABELLA N. 1

Vencimentos dos oficiais para o exercício de 1921

Graduações	N. de oficiais	Soldo	Grat.	Venc. mensal	Vencimento total anual	TOTAL
Tenente-Coronal	1	4405000	2205000	6808000	7328000	7328000
Major	1	3085000	1548000	4628400	5544000	5544000
Capitão	8	2045000	1325000	3465000	4752000	4752000
1ºs. Tenentes	5	2045000	1048500	3135500	3702800	3702800
2ºs. Tenentes	13	1875000	935500	28055-0	3306500	3306500
SOMMA					11388000	

Sala das Sessões, de Agosto de 1920.

(Assinados)

Hippolito Boiteux, relator,

Luz Abry.

E' aprovada.

E' anunciada a discussão da tabela n. 2.

E' lida a seguinte emenda, que é sem debate aprovada

Emenda ao Projeto n. 21

Substitui-se a Tabela n. 2, pela seguinte

TABELLA N. 2

Vencimentos das praças de pret da Força Pública para o exercício de 1921

Graduações	N. de soldados	Soldo	Vencimento mensal	Vencimento total anual	TOTAL
Sargento-ajudante	1	1045000	1555000	1:80-5500	1:80-5500
1º sargento	8	935000	1445000	1:73-5500	1:73-5500
2º sargento	18	4505000	2228000	1:47-28000	1:47-28000
3º sargento	14	718000	1018000	1:47-28000	1:47-28000
Cabos de esquadra	51	485000	885000	998500	998500
Auxiliadas	41	315000	795200	938500	938500
Músicos de 1ª classe	10	285000	1335000	1:60-5500	1:60-5500
Músicos de 2ª classe	11	85000	1045500	1:250500	1:250500
Músicos de 3ª classe	9	525000	895600	1:011500	1:011500
Soldados corneteiros	15	325000	705200	958500	958500
Soldados tambores	14	285000	705200	958500	958500
Soldado clarim	1	285000	705200	958500	958500
Soldados	312	255000	705000	925500	925500
SOMMA				507947800	

Sala das Sessões, de Agosto de 1920.

(Assinados)

Hippolito Boiteux, relator,

Luz Abry.

E' entra em discussão a tabela n. 3.

E' lida na Mesa a seguinte emenda, que é sem debate, aprovada

Emenda ao Projeto n. 21

TABELLA N. 3

Outras despesas para o exercício de 1921.

CLASSIFICAÇÃO	IMPORTÂNCIA	
Fardamento para as praças de pret	100.000.000	
Equipamento, concertos e aseio do quartel	32.000.000	
Transporte de oficiais e praças	2.000.000	
Expediente	1.500.000	
Consignação à caixa de música	360.000	
Gratificação ao 1º sargento mecânico	792500	
Diferença de gratificação aos subalternos que comandaram cavalhada	1:500.000	
Remonta de cavalhada	1:00.000.000	
Forragem e ferragem para 2 animais do carro de Palácio, a 2000 diários	1:450.000	
Forragem e ferragem de 34 animais a 18300 diários	16.330.000	
Diferença para mais de etapa às praças destacadas em diversos municípios	8.800.000	
SOMMA		135.545.000

Sala das Sessões, em de Agosto de 1920.

(Assinados)

Hippolito Boiteux, relator,

Luz Abry.

2a. discussão do projeto n. 35, determinando sobre o exame de habilitação para condutores de veículos. Entra em discussão o art. 7.

(Continua)

Os soberanos belgas

A Rainha Elizabeth visita no vamente o Jardim Botânico

Rio, 2. A Rainha Elizabeth volta ao Jardim Botânico afim de con seguir vegetações.

Diz que estas são plantas originais e exclusivas do Brasil.

Presidente do Estado de Rio no Palácio Guanabara

Rio, 2. O dr. Raul Veiga, Presidente do Estado do Rio, alojou no Palácio Guanabara, reiterando-lhe os soberanos belgas a sua admiração pela flora brasileira, que classificam de requintada.

Os soberanos belgas baixam-se na praia de Copacabana

Rio, 2. Os soberanos belgas ba-

ixaram-se, hoje, na praia de Copacabana.

Ao retirarem-se, grande multidão de populares fez-lhe vibrante ovacão.

Monsenhor Nols vai com viado para visitar Minas Gerais

Rio, 2. O Monsenhor Nols, que faz parte da comitiva dos soberanos belgas, foi convidado pelo governo de Minas-Gerais a visitar Belo-Horizonte.

Os soberanos belgas baixam-

se na praia de Copacabana

Rio, 2. Os soberanos belgas ba-



ANNIVERSARIOS

Tenho o prazer de anunciar o aniversário natalício da gente menina Zilda Prudente, e leva a saudade do Exmo. Dr. Antonio Prudente, inferior do 14º de Cachoeiras.

Candido Machado

Passa hoje o aniversário natalício da nobre preziosa Zilda Prudente, memória de um grande artista gravador de talento.

As ovelhas se alegram intimamente seu lar, hoje em férias, e nos mos prestamos companhia de trabalho as nossas felicitações com os votos de muitas prosperidades.

Fazem annos hoje:

...gostoso aniversário de Evangelia Baldo Vianne, filha do nosso distinto amigo e sr. dr. Antônio Vicente Baldo Vianne, diretor do Hospital Millet;

o jovem Armando Baum, funcionário do Banco Sul do Rio Br.

e a senhora Heloisa Lyseney, filha do nosso amigo sr. Dóval Livenamento;

a senhorinha Lilia Willaim, filha do sr. Nicanor Willim;

o sr. Estanislau Vieira de Souza, funcionário do Congresso representativo do Estado.

Fazem annos amanhã:

a exmo. sr. d. Adelia Trindade de Araújo;

a exmo. sr. d. Francisca de Assis Gomes Fonca;

a graca e a senhorita Adelina Maria Rodrigues.

HABILITAÇÃO

Está se habilitando para casar os ss. Osny e Iracema Lima com d. Hildegard Pereira Mello e Brasilino Britto da Silva com d. Maria José Duarte.

NASCIMENTO

Está de parabéns o lar de sr. Almino Gallout pelo nascimento de seu filho Irene.

Bertolo é nome com que foi registrando no cartório do Registro Civil o menino que veio alegrar o lar

do sr. João Bertolo.

VISITA

Actor Samuel Larangeira Deu-nos o prazer de sua visita o distinto actor sr. Samuel Larangeira, secretário da Companhia Ribeiro Cancella, que nos ofereceu fa-cilicito, contendo versos da revista «Lixoura Carlota», o qual terá hoje representado no Teatro.

Agradecemos a gentileza.

HOSPEDES E VIAJANTES

Dr. Joaquim Cardoso Regressou honrado, para Laguna, onde exerce as funções de Delegado Regional, o nosso amigo dr. Joaquim Mendes Cardoso.

Dr. Teixeira de Freitas

Achava nesta capital o sr. dr. Teixeira de Freitas, integrante da Comissão de Artes e Artesanato da Assembleia Legislativa.

Está nesta capital o nosso amigo sr. Julio Barreto, advogado residente na Laguna.

Directoria de Higiene

Inspectoria de Lacticínios

Densidade 62

Acidez 80

Manusego 4

Exame: microscopios 8

A' tarde foram feitas 12 inspeções.

Instituto Politécnico

Amanhã funcionário as segui-

tes aulas:

Curso de Agrimensura - Adgebra

e Geometria.

Curso de Odontologia - Prothes.

Clinica dentaria e Materias Médicas.

Curso de Pharmacia - Chímica in-

genaria e Pharmacologia.

Curso de Comércio - Geografia

Commercial e Ingles.

Ecos da Comemoração de 28 de Setembro

Continuamos a transcrever as referências, altamente elogiosas, da imprensa ao governo, feito de melhorias e de inúmeras e de inúmeras ações patrióticas do Exmo. Dr. Dr. Hercílio Luz.

Pertence à Terra o seguinte artigo:

DOS ANNOS DE GOVERNO

Desvendando as velhas misteriosas de Santa Catarina, que se carregavam na massa de deplorável das rotinas; trazendo à sua terra um sépro de energias novas no aproveitamento de riquezas até então abandonadas, Hercílio Luz tem assignado assim o seu grande trabalho.

Corram os rapidamente os olhos nestes dois anos de governo, para logo ressaltar as maravilhas do seu trabalho.

E' a C.pt. que se transforma gradualmente em uma d'aindias, onde o ar circula e a saudade relata; é a ilha e o continente que se separam; são as estradas que se rasgam buscando e aproximando centros produtivos, rotulando o Estado em solos benéficos por onde escorrerão a seiva do nosso trabalho e o óleo da nossa riqueza; são as Estradas de Monta que se fundam para o melhoramento da nossa pecuária; é a renda pública que ascende; é a exportação que se multiplica; é a exportação que se multiplicam perspectivas de independência económica; é o crédito público que se renova mais fortemente no exterior; é a tracção eléctrica que se estabelece e move a aceleração do progresso; é, por fim, e se formidável istmo de aço, a ponte que ligará a ilha ao continente, antiga aspiração de todos os catarinenses e que Hercílio Luz tornou realidade pela força da sua vontade inquebrantável.

E todo isto em dois anos de governo, período relativamente curto para obras de tamanho vulto.

Mas não é só pelo lado material que Hercílio Luz tem engravidado a terra.

Porque foi ele também que fundiu os sóis principios de higiene política no Estado; que disciplinou os caracteres, criando o espírito de obediência e ensinando a renúncia dos interesses privados, que incutiu o amor do povo pelas grandes questões políticas e económicas, garantindo lhe o livre exercício do voto; que iniciou a guerra santa á politicagem armadora da b. aga da jagunça; que luctou, e luta ainda, contra a miseria moral do desassomo e da descrença, matadora dos ideais do povo; que insultou a coragem patriótica, a coragem das ações, a coragem das idéias e a suprema coragem das atitudes definitivas; que prestigiou as autoridades constituidas, no systematico combate ás discordias civis, aos violentadores das leis, aos desrespeitadores das autoridades e ensinou, dentro da disciplina de um partido político, o grande bem de ser feliz quando se obedece e o sereno bem de ser bom, sem deixar de ser energico, quando se governa.

Bem comprehende, felizmente, o povo catarinense o esforço do seu governador.

E neste dia de hoje em que venem comemorar na praça pública a vitória dos seus ideais, a «Terra», representante dessa geração que Hercílio Luz educou

Felicitações

O Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, embaixador Geral do Estado, recebeu os seguintes telegramas de felicitações:

Rio, 1. Parabéns passagem segundo anno seu governo.

Rio Negro, 23. Parabéns justa manifestação de brilhante governo.

Rio Negro, 23. Parabéns segundo aniversário seu governo.

Rio Negro, 23. Parabéns segundo aniversário seu governo. Felicitações de São Paulo.

Rio Negro, 23. Parabéns segundo aniversário seu governo.

